



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Utilização Do Cateter Nasal De Alto Fluxo Após A Extubação Em Recém-Nascidos Em Pós-Operatório De Correção De Hérnia Diafragmática Congênita

Autores: LUCIA CANDIDA SOARES DE PAULA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), FERNANDA CORSANTE SIQUEIRA, LARISSA BENITTES, CARLA MARQUES NICOLAU, MARISTELA TREVISAN CUNHA, MARIO CICERO FALCÃO, CRISTINA ERICO YOSHIMOTO, MARIA AUGUSTA GIBELLI, MARIA ESTHER CECCON, WERTHER BRUNOW DE CARVALHO

Resumo: Introdução: Cateter nasal de alto fluxo é um dispositivo que fornece suporte respiratório intermediário entre oxigenoterapia e ventilação mecânica não invasiva sendo indicado em apneias, síndrome do desconforto respiratório e suporte respiratório pós-extubação. Objetivo: Caracterizar o uso do cateter nasal de alto fluxo em recém-nascidos em pós-operatório de correção de hérnia diafragmática congênita. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, do tipo observacional, onde foram analisados recém-nascidos com hérnia diafragmática congênita corrigida que permaneceram em ventilação mecânica invasiva, foram extubados (de acordo com os critérios da unidade) e acoplados ao cateter nasal de alto fluxo após a extubação, como suporte ventilatório como primeira escolha, no período entre novembro de 2012 e junho de 2018. Os critérios de inclusão foram recém-nascidos com hérnia diafragmática congênita, que após a correção cirúrgica e condição clínica favorável foram extubados e colocados em cateter nasal de alto fluxo. Foram definidos como critérios de exclusão os pacientes que apresentavam síndrome genética e/ou malformação do sistema respiratório. Resultados: Foram incluídos 16 recém-nascidos sendo 9 (64,3) de termo (Idade gestacional entre 37 1/7 - 39 5/7 semanas, média 38,5 semanas), 5 (35,7) pré-termo (idade gestacional entre 32 5/7 - 36 6/7 semanas, média 35,25 semanas, 12 eram do gênero masculino (85,7). Houve predominância de hérnia à esquerda (85,7), 13 (92,9) apresentaram hipertensão pulmonar associada, 2 (14,3) evoluíram com derrame pleural (14,3) e 1 (7,1) com pneumotórax, O tempo médio de internação foi de 63 dias. O tempo de uso do cateter nasal de alto fluxo variou entre 2 e 25 dias, média 9,9 dias, com média de fluxo máximo de 7L/min e FiO₂ entre 0,3 e 0,6, média 0,38. A taxa de sucesso do cateter nasal de alto fluxo de 92,9, com falha apenas em um recém-nascido devido a desconforto respiratório, com necessidade de re-intubação. Conclusões: Recém-nascidos com hérnia diafragmática congênita requerem um sofisticado suporte ventilatório, inclusive após a correção, pois a hipertensão pulmonar persiste após o ato cirúrgico. O uso do cateter de alto fluxo após a extubação mostrou ser um método adequado nestes recém-nascidos.